

A CACO e o Projeto Mãos de Cá

AUTORES

Noémi Marujo
Maria do Rosário Borges
Paula Lourenço

ORGANIZAÇÃO

**CACO—Associação de
Artesãos do Concelho
de Odemira**

PILOTO CREATOUR

Mãos de Cá

O concelho de Odemira, situado na região do Baixo Alentejo, apresenta uma grande riqueza na área das artes e ofícios tradicionais. Antes, e no uso da vida doméstica, eram realizados trabalhos de tecelagem e miniaturas decorativas para uso nas habitações. Mas a vinda de populações de outras partes da Europa para o referido concelho promoveu, de certa forma, o desenvolvimento de atividades artesanais com algumas estéticas que espelham outras culturas (Tendeiro, s/d). Segundo a autora que estamos a seguir, alguns usos do artesanato sofreram mudanças, pois deixaram de estar ligados ao uso diário na vida económica. No entanto, ganharam um novo lugar, especialmente pela sua carga identitária e cultural (Tendeiro, s/d).

Nas referidas artes e ofícios tradicionais do concelho de Odemira, sublinha-se o artesanato, que, para além de desempenhar um papel central na economia e na vida rural de uma comunidade, “reúne o atendimento das necessidades dos consumidores e de preservação do meio ambiente histórico e natural, ao mesmo tempo em que mantém vivas competências e habilidades tradicionais” (Cunha, 2012: 42).

O turismo criativo pressupõe uma interação ativa entre o turista, a comunidade e as suas manifestações culturais. E, portanto, o artesanato, pelo seu valor simbólico e cultural, por ser uma “atividade que traduz a cultura de um povo por meio dos sentidos e das teias de significados que o constituem, guardando estreita relação com a tradição, os modos de vida e a identidade do local em que é produzido”, tem um grande potencial para o desenvolvimento deste tipo de turismo (Brandão, Silva e Fischer, 2013). Neste sentido, o nascimento e desenvolvimento da CACO—Associação de Artesãos do Concelho de Odemira, criada em 2002, teve como objetivo a preservação e valorização das artes e ofícios tradicionais associados ao património de Odemira.

A CACO promove as artes e ofícios tradicionais, contribuindo, deste modo, para a dignificação dos artesãos e das atividades artesanais. As principais ações da CACO são: a promoção de atividades que incentivem o conhecimento e a difusão da atividade artesanal; a promoção da formação profissional dos artesãos; o apoio à comercialização das produções artesanais, designadamente as que resultam do trabalho dos associados; e o desenvolvimento, a diversos níveis, de contactos com entidades com interesse ou intervenção direta no setor das artes e ofícios (CACO, s/d).

Em 2018, a CACO implementou o espaço CRIAR—Centro em Rede de Inovação do Artesanato Regional, constituído por duas oficinas de trabalho polivalentes: oficina de joalheria, cerâmica e costura e oficina de cerâmicas e madeiras FIGURA 1. Existem ainda duas salas de exposição e uma loja de comercialização de produtos resultantes do trabalho dos 42 associados da CACO.

O CRIAR pretende promover o produto artesanal com valor cultural acrescentado, entre a tradição e a inovação, através da realização de eventos, residências criativas, ações de educação e ações de formação em artesanato que têm como objetivo: aprofundar a transmissão dos conhecimentos técnicos e estimular a criatividade; elaborar propostas de circuitos turísticos e infraestruturas interpretativas que integrem unidades produtivas artesanais; colaborar com entidades regionais com vista à valorização do artesanato regional no âmbito do turismo em espaço rural, cultural e etnográfico; estabelecer parcerias com vista à dignificação, organização, regulamentação, desenvolvimento e modernização das artes e ofícios tradicionais; e orientar a conceção e desenvolvimento de novos produtos e a inovação apoiada nas tendências atuais, ancoradas na identidade cultural da região.

O CREATOUR apresentou-se como uma oportunidade de excelência para a implementação do projeto *Mãos de Cá*, pois tem constituída uma rede de projetos-piloto que desenvolvem trabalho na área do turismo criativo, permitindo a troca de experiências e conhecimento entre eles e possibilitando, deste modo, um maior sucesso na realização de cada um.



FIGURA 1

Espaço CRIAR: Oficina de Joalheria, Cerâmica e Costura e Oficina de Cerâmica e Madeiras

Fonte: CACO (2019).



FIGURA 2

Aspetos do programa
“Ser tecelã”

Fonte: CACO (2019).



FIGURA 3

Oficina “Ser Joalheiro e Ser Escultor”

Fonte: CACO (2019).



Caracterização do projeto-piloto

A CACO, integrando o Projeto CREATOUR, criou a oferta criativa *Mãos de Cá*. Trata-se de uma oferta diferenciadora do/no território de Odemira que pretende captar visitantes/turistas e proporcionar experiências criativas associadas à vida quotidiana da comunidade. Assim, tem como objetivo atrair participantes através da constituição de oficinas criativas: ações de iniciação (uma hora e meia a três horas), considerando o produto de uma experiência turística rápida que permita o contacto real com as artes e ofícios tradicionais que decorrem no CRIAR; ações de média duração (quatro a seis horas), a realizar no espaço das oficinas da Associação; e um conjunto de produtos associados a visitas (passeios de automóvel conjugados com percursos pedestres) que assentam, sobretudo, nas oficinas dos artesãos e proporcionam a realização de *workshops* em áreas como a joalheria, olaria, tecelagem e reutilização.

As ações acima referidas decorrem em Vale-Ferro, Odemira, Boavista dos Pinheiros e Longueira e estão ligadas a elementos do património edificado, biológico e paisagístico. Sublinhe-se que o projeto *Mãos de Cá* foi desenvolvido com os associados da CACO, os quais, portanto, são potenciais parceiros.

O projeto *Mãos de Cá* é destinado ao público em geral (turistas e residentes). Contudo, e uma vez que as oficinas criativas apenas se iniciaram com regularidade em dezembro de 2019, têm tido como principal público-alvo os residentes do concelho de Odemira. Aliás, todas as atividades previstas estão disponíveis e apresentam-se como uma oportunidade para a comunidade local, que, de facto, pode usufruir das mesmas sempre que tenha interesse. Os serviços associados ao turismo, alojamentos, restaurantes e empresas de transportes estão também abrangidas pelos utilizadores deste produto.

Atividades desenvolvidas

Os programas “Ser Joalheiro e Ser Escultor”, “Ser Tecelã”, “Ser Oleiro” e “Ser Recolector” foram, até ao momento, realizados maioritariamente por agências e jornalistas, num formato de promoção e divulgação. Na verdade, também é necessário dar a conhecer os produtos que a CACO oferece para que, depois, possam ser promovidos junto dos meios de comunicação social e, assim, atrair visitantes.

Refira-se que a atividade “Ser Tecelã” captou o interesse de turistas organizados (especialmente mulheres) que procuraram conhecer experiências realizadas por outras mulheres, em particular nas áreas criativas FIGURA 2.

Na Figura 2, verifica-se que as participantes estão a imergir num processo de aprendizagem sobre um ofício tradicional relacionado com a comunidade de Odemira: a tecelagem. As participantes avaliaram positivamente a iniciativa e referiram que iriam recomendá-la. Saliente-se que a interpretação do património imaterial de uma localidade só é positiva se tiver o envolvimento dos artesãos, que são, de facto, os guardiões da cultura anfitriã. Por isso, é importante o papel da CACO na valorização do artesanato.

Outra atividade desenvolvida foi a oficina “Ser Joalheiro e Ser Escultor” FIGURA 3. Esta iniciativa realizou-se na aldeia de Vale Ferro, onde os participantes aprenderam como uma escultura de ferro e uma peça de joalheria podem ser criadas. Num *workshop* de 45 minutos, os participantes tiveram a oportunidade de se familiarizar e experimentar técnicas básicas de *design* de joias, como, por exemplo, serrar, martelar e soldar.

Impactos do projeto-piloto

O projeto *Mãos de Cá*, apesar de estar numa fase inicial, tem impactos na comunidade a nível económico, social e cultural. A iniciativa tem por base, como entidade promotora, o conjunto dos artesãos do concelho de Odemira, que garantem que todas as experiências e todos os produtos colocados e/ou construídos serão diferenciados e únicos deste território. Na verdade, a alavancagem da operação nesta solução de envolvimento daqueles que, ao mesmo tempo, são fornecedores de serviços, é, em si mesmo, um fator diferenciador, porque permitirá que os mais jovens possam perspetivar as artes e ofícios tradicionais como saídas profissionais, o que contribui diretamente para a sustentabilidade da preservação das tradições locais, promovendo um espaço de transferências de saber.

As atividades propostas promovem o desenvolvimento de novas competências e capacidades nos participantes, particularmente ao nível do conhecimento das técnicas artesanais, como a olaria, tecelagem, joalheria, cestaria, etc. Os participantes podem adquirir competências em diferentes níveis, desde a iniciação, que passa por um primeiro contacto com as diferentes técnicas, até a um nível mais avançado, para participantes com conhecimentos mais consolidados.

Considerações finais

O projeto *Mãos de Cá* consiste numa viagem ao património cultural do concelho de Odemira, onde os visitantes podem ter acesso a processos de aprendizagem ligados ao referido território. É uma iniciativa que permite o diálogo através da cultura entre “nós” e os “outros” e que mostra a outras sociedades a forma de ser e de estar de uma comunidade rural.

O Projeto CREATOUR, que permitiu a criação da iniciativa *Mãos de Cá*, foi importante para a CACO garantir a sustentabilidade de um projeto que pretende dar continuidade à valorização e preservação das artes e ofícios no concelho de Odemira. Por outro lado, também irá contribuir para o desenvolvimento turístico da localidade. Os turistas procuram produtos diferenciadores em territórios onde possam entrar em processos de aprendizagem sobre a cultura que visitam e, por isso, o projeto *Mãos de Cá* será uma oportunidade para a captação de mais turistas.

Fontes e bibliografia

→ Brandão, P.; Silva, F. e Fischer, T. (2013). Potencialidades do artesanato no desenvolvimento de destinos turísticos criativos e sustentáveis. *Tourism & Management Studies*, vol. 1, 195-202.

→ CACO (s/d). Associação. Consultado em 16 de junho de 2020. Disponível em <https://cacoartesanato.pt>.

→ Cunha, A. (2012). *O artesanato, suas estratégias de comercialização e constituição enquanto produto turístico da agricultura familiar em Pelotas, Pedras Altas e Jaguarão—RS. Os casos do Ladrilã e das Re-deiras*. Dissertação de pós-graduação em Desenvolvimento Rural. Rio Grande do Sul: Faculdade de Ciências Económicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

→ Gonçalves, F. e Costa, C. (2017). A percepção dos visitantes do território do "Galo de Barcelos": Destino de Turismo Criativo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/28, 1177-1194.

→ Tendeiro, A. (s/d). *Odemira e o artesanato*. Consultado em 6 de junho de 2020. Disponível em <https://cacoartesanato.pt/odemira>.

